



VI CONGRESSO NORDESTINO DE ENGENHARIA FLORESTAL
II WORKSHOP DO PROJETO CAATINGA
“Engenharia Florestal no Nordeste: Identidade e Desenvolvimento”
UFERSA/Mossoró-RN, 07 a 09 de maio de 2019

863

CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS MORFOLÓGICOS NÃO DESTRUTIVOS E ÍNDICE DE QUALIDADE DE DICKSON DE PLANTAS DE MOFUMBO SUBMETIDAS AO SOMBREAMENTO

Francisco Assis Nogueira Neto¹, Anna Letícia Barbosa Rêgo¹, Jeferson Matheus Alves de Oliveira¹, Natália Isabel Lopes Quirino¹, Erick Daniel Gomes da Silva¹, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski¹

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido

*E-mail: assis-neeto@hotmail.com

RESUMO: Em projetos de recuperação de áreas degradadas, é fundamental a produção de mudas de espécies florestais nativas de boa qualidade que se estabeleçam e desenvolvam em condições ambientais adversas. Com isso, ainda em viveiro, é necessário a seleção dos indivíduos que apresentem os melhores índices de qualidade, como por exemplo, o índice de qualidade de Dickson (IQD). Na formulação do IQD é levado em consideração a robustez e a distribuição da massa seca das mudas, porém, para obtenção dos seus valores é preciso realizar a destruição das plantas. Portanto, objetivou-se constatar a correlação entre variáveis não destrutivas e de fácil mensuração (altura e diâmetro do coleto) e o IQD de plantas jovens de mofumbo produzidas em diferentes níveis de sombreamento. O estudo ocorreu em área pertencente ao Departamento de Ciências Agrônomicas e Florestais (DCAF) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em Mossoró, Rio Grande do Norte. O experimento foi realizado em blocos casualizados com três repetições e quatro níveis de sombra (0, 30, 50 e 70%). As mudas foram produzidas em bandejas de polietileno de baixa densidade contendo substrato comercial, em ambiente protegido com 30% de sombreamento. Quando apresentaram um par de folhas verdadeiras foram transferidas para sacolas plásticas contendo solo acrescido de superfosfato simples (160 g m⁻³), micronutrientes quelatizados (40 g m⁻³), composto orgânico (0,25 m³ m⁻³) e calcário (400 g m⁻³) e colocadas dispostas em ambientes com os devidos níveis de sombreamento fornecidos por telas tipo sombrite. Aos 92 dias, foram selecionadas duas plantas por repetição, sendo mensuradas a altura e o diâmetro do coleto e seccionadas em parte aérea e raiz, e depois dispostas em estufa de circulação de ar forçado à 65 °C durante 72 horas, e a matéria seca pesada em balança analítica de precisão ($\pm 0,0001$ g). A massa seca total foi obtida a partir da soma da massa seca da parte aérea e raiz. Os dados foram dispostos em programa de planilha de cálculo e realizadas as correlações de Pearson. Para as plantas mantidas em pleno sol (0%), a altura e o diâmetro apresentaram correlação ao nível de 41,47 e 38,17%, respectivamente, com IQD, indicando uma correlação positiva fraca. No tratamento com 30% de sombreamento, a altura e o diâmetro demonstraram comportamentos inversos, com correlação negativa moderada (-53,54%) e positiva moderada (69,13%), nesta ordem. As plantas do tratamento de 50% de sombra obtiveram correlação igual a 47,64% para altura e 86,96% para diâmetro, indicando correlação positiva fraca e forte. No tratamento com maior sombra (70%), a altura apresentou correlação negativa desprezível com -6,2% e o diâmetro, correlação positiva muito forte com 94,26%. O diâmetro se mostrou uma variável confiável para inferir sobre a qualidade das mudas de mofumbo, no que se refere ao IQD, quando produzidas em ambiente com 50 e 70% de sombreamento. A altura não pode ser utilizada como variável isolada para predizer sobre a qualidade das mudas.

Palavras-chave: Caatinga, *Combretum leprosum*, Luz.

Agradecimentos: À gerência do meio ambiente do Centro de Pesquisa da Petrobras pelo apoio técnico e financeiro.